

# COMBALIDA, MAS IMORTAL

Ainda que enferma,  
A esperança dardeja:

Os déspotas e vampiros de Crônos  
Confinam nossa mente e ânimo  
Nas trincheiras cavilosas  
Do consumo, do velado abandono  
Ou das malhas maliciosas  
Do circo contemporâneo.

Mas, apesar das velhacarias  
E da miríade de intempéries,  
A faculdade de sonhar  
--- mesmo que veementemente imbele  
Ou de maneira inconscientemente serelepe ---  
Faz pulsar teimosamente  
O coração da verve.

Ah, a esperança!  
Embora seja  
Incessantemente mutilada  
Por homens-bomba  
Da ganância-cornucópia parasitária

E sempre esteja  
Deitada sobre o ventre  
Dos umbrais da cova;

No último segundo,  
Ela se agarra ---  
Com rijeza ---  
Á mão estendida  
Do lençol freático da vida,

Alimentando a vela  
Qual torna funesta  
A devastadora eloquência  
Da canção que regozija os suicidas.

JESSÉ BARBOSA DE OLIVEIRA

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/combalida-mas-imortal>